



MARIALVA

Câmara de Marialva lança campanha para divulgar Sinal Vermelho como meio de denunciar a violência contra a mulher

15 de julho de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
15 de julho de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

A Câmara Municipal de Marialva, por meio da Procuradoria da Mulher, e em parceria com a Procuradoria da Mulher do Estado e da Assembleia Legislativa do Paraná, lança a campanha Sinal Vermelho em Marialva.

A iniciativa busca divulgar a [Lei Estadual nº 20.595/2021](#), que institucionalizou o Sinal Vermelho como uma nova forma de denúncia de violência contra a mulher. O objetivo da campanha é disseminar a informação de que as vítimas podem pedir ajuda de forma silenciosa e segura para qualquer pessoa, seja na rua ou nos estabelecimentos comerciais, como farmácias, portarias de condomínios, restaurantes e órgãos públicos, ao exibir um "x" vermelho na mão.

Quem notar esse sinal, poderá anotar informações que ajude a identificá-la e acionar as autoridades policiais (disque 190).

Para massificar e tornar esse sinal uma forma oficial de pedido de ajuda, a Câmara Municipal de Marialva convida as mulheres marialvenses a aderirem a campanha e publicar em suas redes sociais uma foto com o sinal vermelho na mão, acompanhado da seguinte legenda: "Este não é um pedido de socorro, mas poderia ser. Mulher, se precisar, peça ajuda: mostre um "x" vermelho.

A campanha em Marialva faz parte de um conjunto de ações que serão desenvolvidas pela Procuradoria da Mulher do Município durante a semana do dia 22 de julho, Dia Estadual de Combate ao Femicídio.

O que é:

O Programa de Cooperação e Código Sinal Vermelho foi proposto na Assembleia Legislativa do Paraná pelas deputadas estaduais Cristina Silvestri (CDN), Mabel Canto (PSC), Cantora Mara Lima (PSC), Luciana Rafagnin (PT), Maria Victoria (PP) e pelo deputado Romanelli. Sancionado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em 28 de maio, foi convertido na lei 20.595/21.

Antes de ser lei, o Sinal Vermelho foi uma campanha de conscientização da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros em parceria com o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), criada no início da pandemia de Covid-19, como medida de combate ao crescimento dos casos de violência revido ao isolamento social.